

Inadimplência na regional Grande ABC (SP)

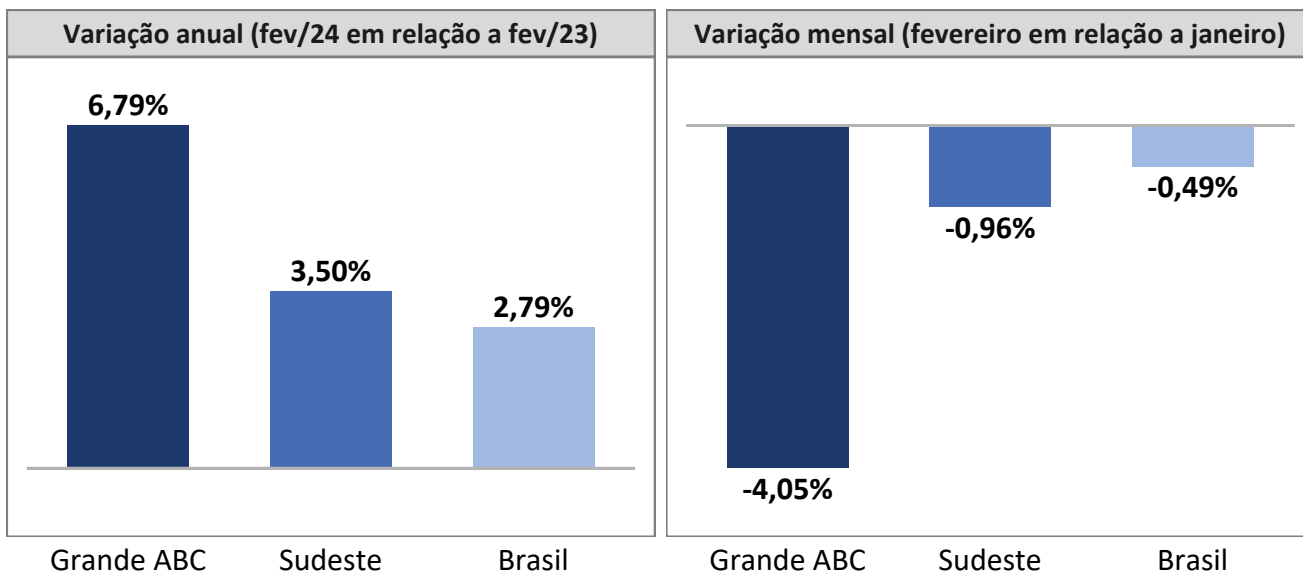
Business Analytics
(economia@spcbrasil.org.br)

Dados referentes a fevereiro/2024, com informações de todas as bases às quais o SPC Brasil tem acesso.
O relatório com os dados regionais e nacionais está disponível para download em www.spcbrasil.org.br

Evolução do número de devedores

O **número de inadimplentes** residentes na região da Grande ABC cresceu 6,79% em fevereiro de 2024, em relação a fevereiro de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (3,50%) e acima da média nacional (2,79%). Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de devedores da região da Grande ABC caiu -4,05%. Na região Sudeste, na mesma base de comparação, a variação foi de -0,96%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

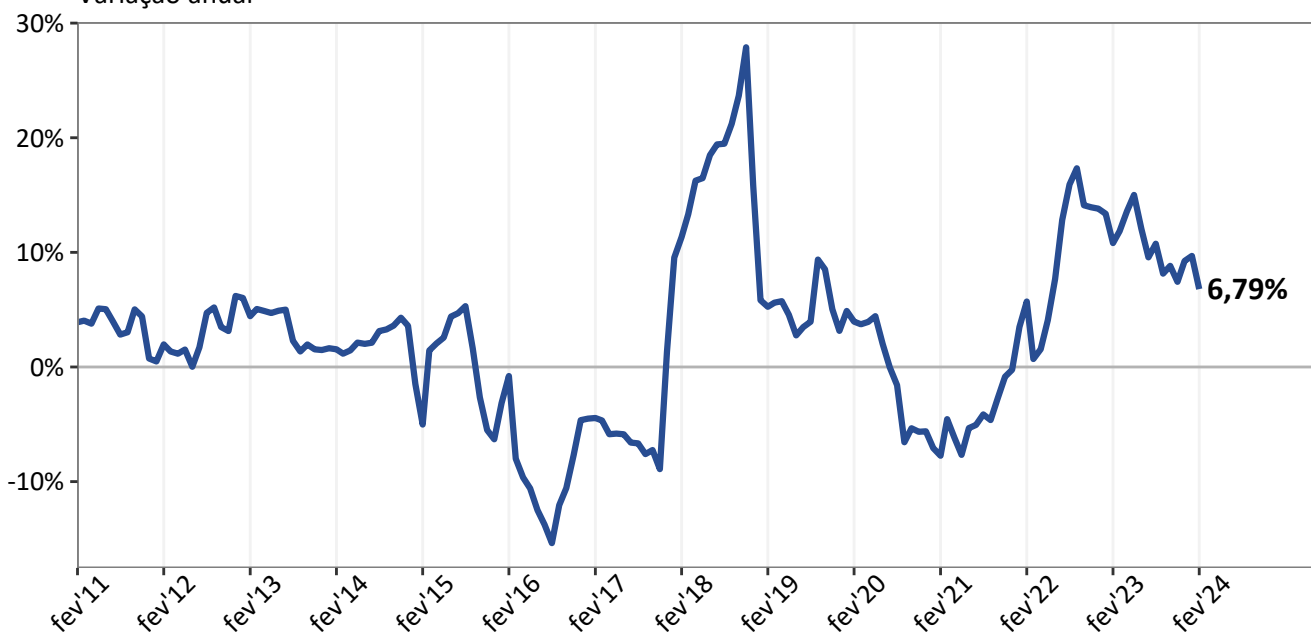


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução da inadimplência dos devedores residentes na região da Grande ABC ao longo do tempo. A variação anual observada em fevereiro de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 3 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual

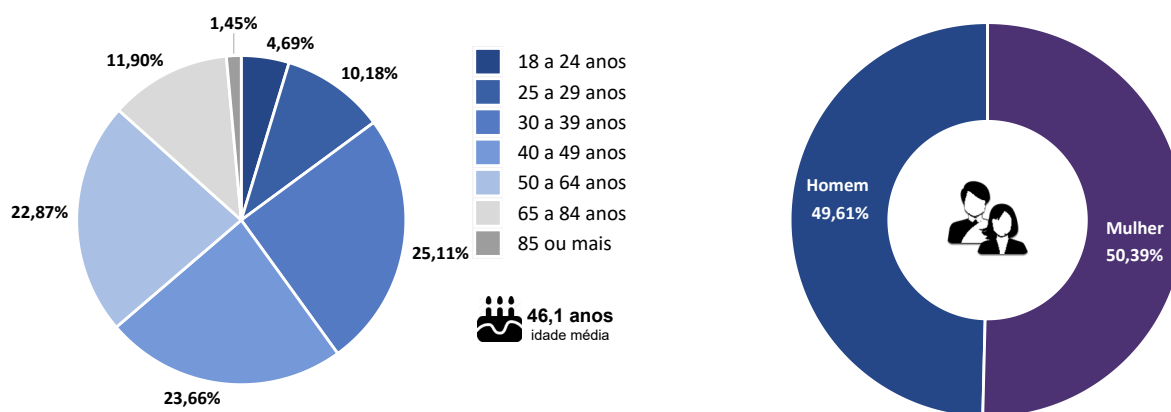


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva residentes na Grande ABC em fevereiro foi o da faixa de 30 a 39 anos (25,11%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 50,39% mulheres e 49,61% homens.

Gráficos 4 e 5 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (fevereiro/2024)



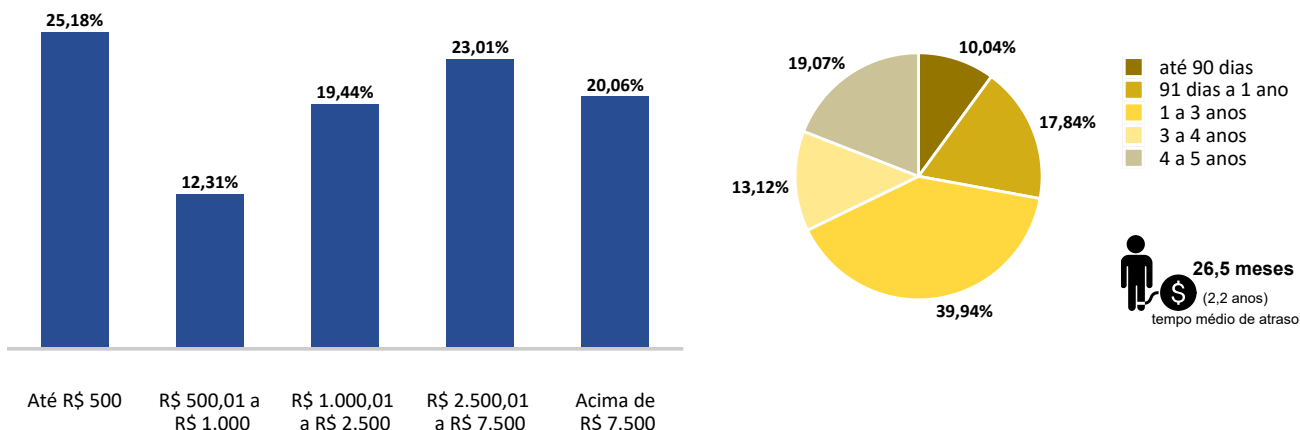
Fonte: SPC Brasil

Em fevereiro de 2024, cada consumidor negativado da região devia, em média, R\$ 5.428,57 na soma de todas as dívidas. Os dados ainda mostram que 25,18% dos consumidores da região tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 37,49% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

O tempo médio de atraso dos devedores negativados residentes na região da Grande ABC é igual a 26,5 meses, sendo que 39,94% dos devedores possuem tempo de inadimplência de 1 a 3 anos.

Gráficos 6 e 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas e tempo de atraso

Participação no total (fevereiro/2024)

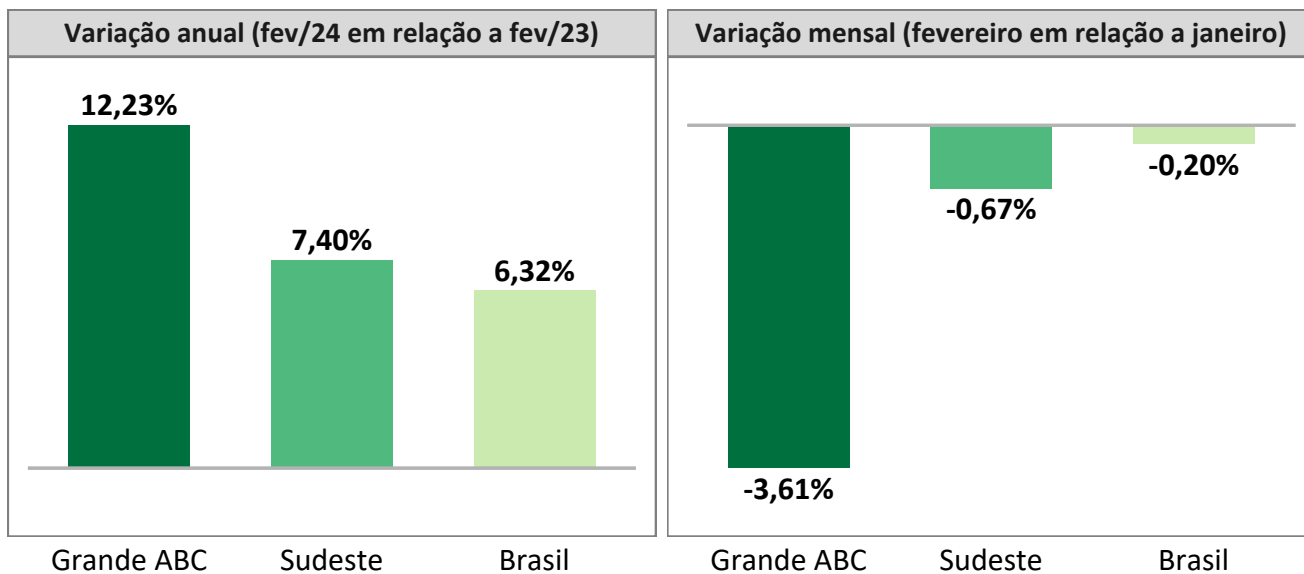


Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas

Em fevereiro de 2024, o **número de dívidas em atraso** de moradores da região da Grande ABC cresceu 12,23%, em relação a fevereiro de 2023. O dado ficou acima da média da região Sudeste (7,40%) e acima da média nacional (6,32%). Na passagem de janeiro para fevereiro, o número de dívidas da região da Grande ABC caiu -3,61%. Na região Sudeste, nessa mesma base de comparação, a variação foi de -0,67%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

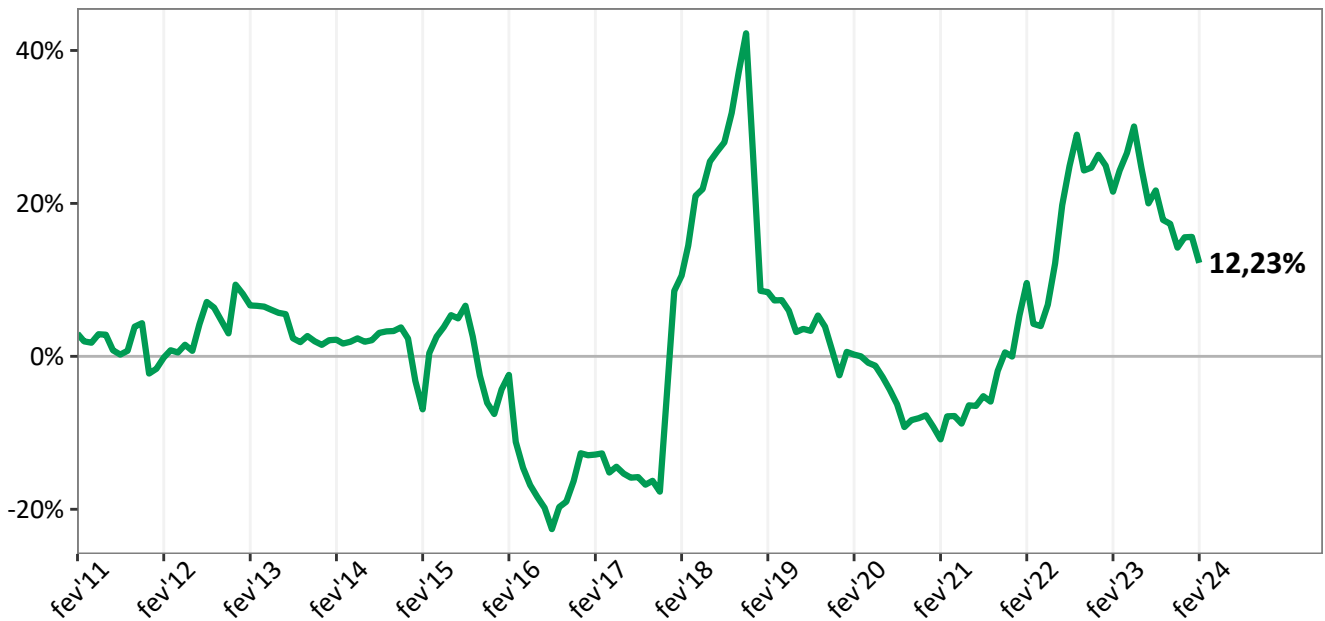


Fonte: SPC Brasil

O gráfico abaixo mostra a evolução do número de dívidas na região ao longo do tempo. A variação anual observada em fevereiro de 2024 ficou abaixo daquela observada no mês anterior.

Gráfico 10 - Número de dívidas em atraso

Varição anual

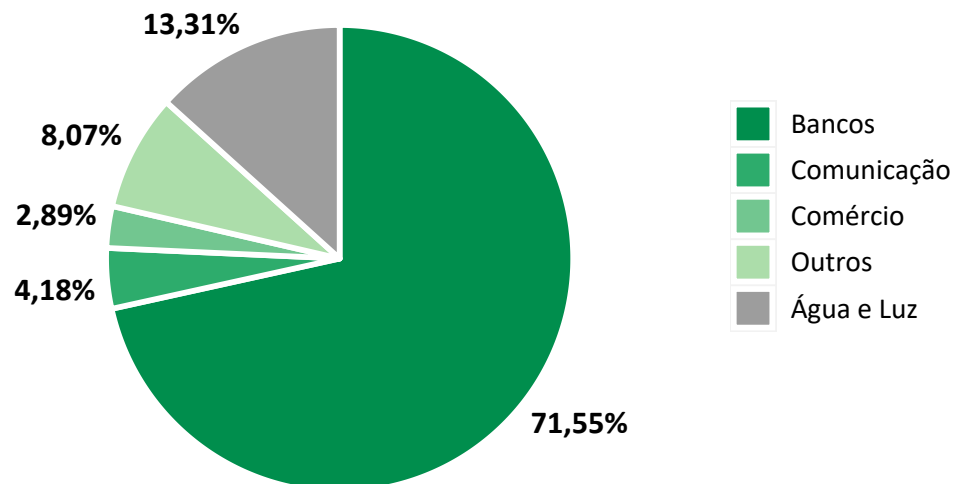


Fonte: SPC Brasil

O setor com participação mais expressiva do número de dívidas em fevereiro na região da Grande ABC foi Bancos, com 71,55% do total de dívidas.

Gráfico 11 - Número de dívidas em atraso por Setor Credor

Participação no total (fevereiro/2024)

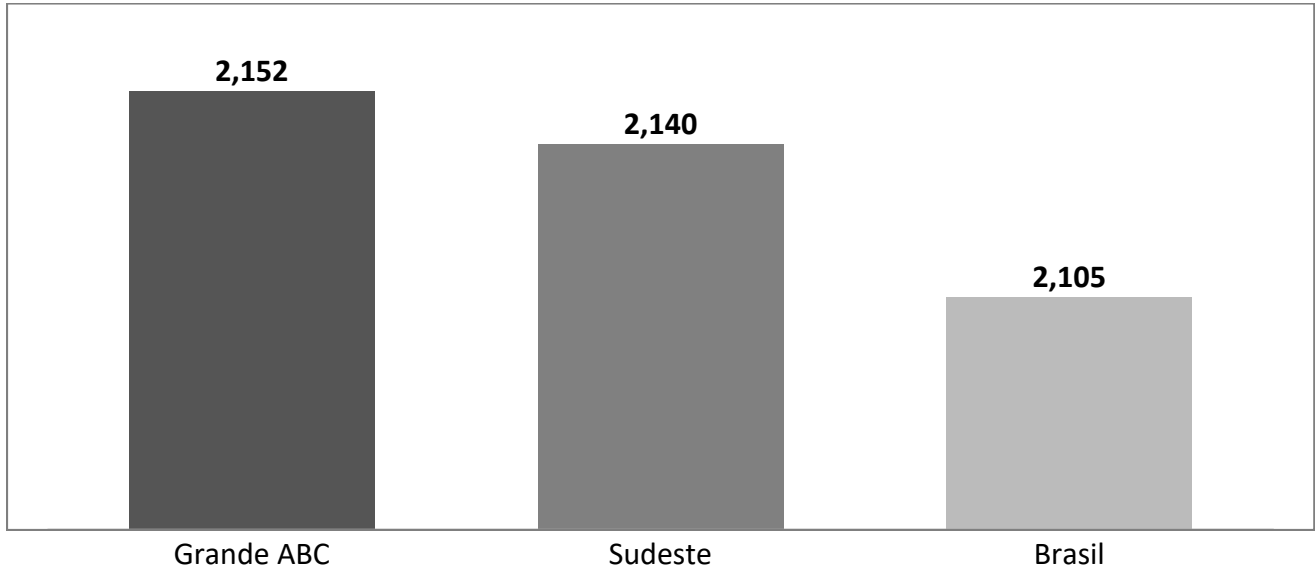


Fonte: SPC Brasil

Número médio de dívidas por devedores

Em fevereiro de 2024, cada consumidor inadimplente residente na região da Grande ABC tinha **em média 2,152 dívidas em atraso**. O número ficou acima da média da região Sudeste (2,140 dívidas por pessoa inadimplente) e acima da média nacional registrada no mês (2,105 dívidas para cada pessoa inadimplente).

Gráfico 12 - Número médio de dívidas por inadimplente



Fonte: SPC Brasil